

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	22/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

POLÍTICA

Denarium vai a Brasília se reunir com Bolsonaro

A conclusão da obra de construção do Linhão de Tucuruí dever ser um dos assuntos do encontro, prevista para ocorrer na tarde desta segunda-feira, 22

Por **Folha Web**

Em 22/04/2019 às 12:02



Denarium vai discutir a conclusão das obras de Tucuruí com o presidente Bolsonaro (Foto: Reprodução/Facebook)

O governador Antonio Denarium vai se reunir na tarde desta segunda-feira, 22, em Brasília, com o presidente da República, Jair Bolsonaro. O encontro deve contar com a presença do ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência, Santos Cruz. A conclusão da obra de construção do Linhão de Tucuruí dever ser um dos assuntos da reunião, uma vez que Roraima é único estado brasileiro que não está interligado ao sistema energético.

“Vamos trabalhar para construir o Linhão de Tucuruí, obra declarada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, como de interesse Nacional, com início previsto para o segundo semestre deste ano”, disse o governador.

“Estou determinado a trabalhar para que o Linhão de Tucuruí seja concluído. Não podemos deixar que interesses individuais prevaleçam em detrimento do interesse coletivo”, destacou.

Além de Bolsonaro, o governador pretende se reunir com o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone.

“Será uma tarefa do governo federal e estadual, com a união da bancada federal em Brasília, para resolvermos esse problema. O Governo do Estado está alinhado com o presidente Jair Bolsonaro. Existe uma força tarefa, hoje, no Governo Federal trabalhando para que se possa construir o Linhão de Tucuruí”, complementou.

***INFORMAÇÕES: Secom Roraima.**

<https://folhabv.com.br/noticia/Denarium-vai-a-Brasilia-se-reunir-com-Bolsonaro/52499>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	22/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

APÓS REUNIÃO

Caminhoneiros descartam realizar nova paralisação geral

De acordo com a categoria, o Governo se comprometeu a aumentar o piso mínimo do frete e atrelar o reajuste da tabela ao preço do diesel

Por [Folha Web](#)

Em 23/04/2019 às 08:03



Representantes dos caminhoneiros chegaram a um acordo com o Governo após reunião que durou cinco horas (Foto: Divulgação)

Após reunião de cinco horas com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, representantes do movimento dos caminhoneiros anunciaram a suspensão da greve geral que a categoria pretendia deflagrar nas próximas semanas.

A imprensa, o movimento informou que o governo assegurou que irá atender duas das principais reivindicações dos trabalhadores: aumentar a fiscalização do piso mínimo do frete e atrelar o reajuste da tabela ao preço do diesel.

Por meio de nota, o Ministério da Infraestrutura destacou que conseguiu firma junto aos caminhoneiros a criação de uma agenda de trabalho, cuja finalidade seria de amortecer o impacto da variação do preço do diesel.

A pasta também se comprometeu em eliminar a aplicação de "multas desnecessárias"; transferir o custo do diesel para a tabela de frete; fazer uma "fiscalização; e celebrar um termo de compromisso com as entidades que representam a categoria "para tornar mais efetiva a fiscalização".

Atualmente, a lei já permite reajustar a tabela do frete automaticamente quando o diesel sobe mais de 10%. O ministério não explicou que irá diminuir esse percentual. Além disso, não disse a atual tabela atualmente será reajustada.

***INFORMAÇÕES: O GLOBO.**

<https://folhabv.com.br/noticia/Projeto-quer-reduzir-custos-da-conta-de-energia/52487>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	23/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ |

COLUNAS | BLOGS | CIDADES | ESPORTES | POLÍCIA | POLÍTICA | VARIEDADES | SAÚDE | RÁDIO FOLHA | FOLHA DIGITAL | FALE CONOSCO

SEGURANÇA

Roraima possui 15 barragens de acumulação de água

Estruturas são consideradas seguras por conta do trabalho de vistoria realizado a cada seis meses

Por [Folha Web](#)

Em 23/04/2019 às 00:10



Femarh diz que risco de rompimento é mínimo porque são barragens utilizadas para a piscicultura ou irrigação (Foto: Nilzete Franco/Arquivo/FolhaBV)

Embora Roraima tenha 15 barragens, o risco de rompimento é mínimo porque são represas utilizadas para a piscicultura ou irrigação. Além do mais, são estruturas que passaram a ser seguras devido ao trabalho de vistoria realizado por uma equipe da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Femarh).

O chefe da Divisão de Prevenção e Monitoramento Ambiental da Femarh, Miguel Felipe de Souza Lima, explicou que existem cadastradas 15 barragens de acumulação de água.

“Entre essas classificadas, de acordo com a Instrução Normativa nº 01 de 1º de março de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado, nenhuma apresenta risco de rompimento”, afirmou.

Segundo Lima, nas barragens de maior porte, os proprietários começaram a fazer as correções estruturais que foram identificadas pela Femarh. Como exemplo, ele citou uma barragem no município de Bonfim que não estava em boas condições.

“Uma equipe técnica da fundação fez avaliação e, em menos de um ano, o dono fez as correções técnicas, o que foi possível aumentar a estrutura e o nível de segurança”, disse.

Lima comentou que o cadastro está em fase de consolidação e ampliação, assim como estão sendo elaboradas as instruções normativas para regularização dessas represas.

“O Estado não tinha nenhum instrumento normativo de regularização delas. Existem barragens muito antigas, da década de 1970, mas não tinha legislação de regulamentação. Há uma lei federal de 2010, mas não se aplica à maioria das barragens do Estado. Existia a falta de um mecanismo normativo que foi elaborado pela Femarh e publicado, e tem ainda outros instrumentos para regularização”, comentou.

O trabalho de vistoria tem a finalidade de fiscalizar as características técnicas estruturais das barragens. “A cada seis meses, a Femarh faz o acompanhamento nas propriedades para verificar a estrutura desse barramento e, a partir daí, é feita a classificação. O proprietário recebe orientações técnicas, mas se for fazer alguma modificação, tem que contratar um engenheiro que vai emitir o ART [Anotação de Responsabilidade Técnica] das ações que serão realizadas na propriedade”, comentou Lima.

Workshop discute segurança nas barragens



Evento contou com participação de acadêmicos do curso de Engenharia Civil (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

Depois de Palmas, capital do Tocantins, foi a vez de Boa Vista receber o workshop sobre segurança de barragens. O evento aconteceu, no auditório Alexandre Borges na Universidade Federal de Roraima.

Participaram acadêmicos do curso de Engenharia Civil e profissionais da área, que discutiram a situação das barragens no Estado, na presença de especialistas de várias instituições.

O presidente do Núcleo Norte da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos (ABMS), Adriano Frutuoso da Silva, disse que o workshop acontecerá em todas as capitais da Região Norte.

“Evento importante, pois todos os envolvidos aprendem, debatem e discutem as questões locais, visando à segurança das barragens e das populações”, comentou.

O presidente do Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, professor Carlos Henrique Medeiros, avaliou o evento como importante por reunir representantes de instituições como Crea-RR (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), UFRR, Femarh e outras, criando uma rede de interação entre esses atores que lidam com o mesmo assunto.

“É um evento que dá um bom diagnóstico para os acadêmicos de engenharia do Estado, preparando eles para a realidade local. Estou aqui colaborando com a discussão sobre a legislação e sobre acidentes de barragens, trazendo informação conceitual, debatendo o ambiente de segurança nas barragens”, ressaltou Medeiros.

Para o acadêmico do 7º semestre do curso de Engenharia da UFRR Thiago Bessa Ramos, de todas as disciplinas do curso, a que trata sobre barragens é a mais debatida, principalmente depois do rompimento das barragens em Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais.

“Em sala de aula, aprendemos a dimensionar essas barragens, mas de maneira básica. Aqui, nesse workshop, temos a oportunidade de ouvir a opinião de pessoas com conhecimento na área e discutimos de forma mais profunda os pontos importantes antes de se construir uma barragem e os impactos”, comentou o estudante.

O workshop foi organizado pelo Grupo PET Engenharia Civil da UFRR, Associação Brasileira de Mecânica dos Solos (ABMS), com apoio do Departamento de Engenharia Civil da UFRR e conselhos Estadual e Federal de Engenharia e Agronomia de Roraima (Crea e Confea).

<https://folhabv.com.br/noticia/Roraima-possui-15-barragens-de-acumulacao-de-agua-/52522>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	23/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

SAÚDE MENTAL

Mudanças de hábitos auxiliam na hora de organizar a agenda

De acordo com o médico psiquiatra Alberto Iglesias, é possível organizar a rotina com inteligência para fazer mais coisas durante o mesmo tempo disponível

Por [Raisa Carvalho](#)

Em 23/04/2019 às 00:05



A agenda virtual ou aquela mesmo de papel pode ajudar (Foto: Arquivo Folhaby)

A sensação é que não há horas suficientes em um dia para fazer todas as tarefas. A mudança de alguns hábitos e algumas habilidades básicas de organização e gerenciamento de tempo podem ajudá-lo a maximizar as horas do seu dia. De acordo com o médico psiquiatra Alberto Iglesias, é possível organizar a rotina com inteligência para fazer mais coisas durante o mesmo tempo disponível.

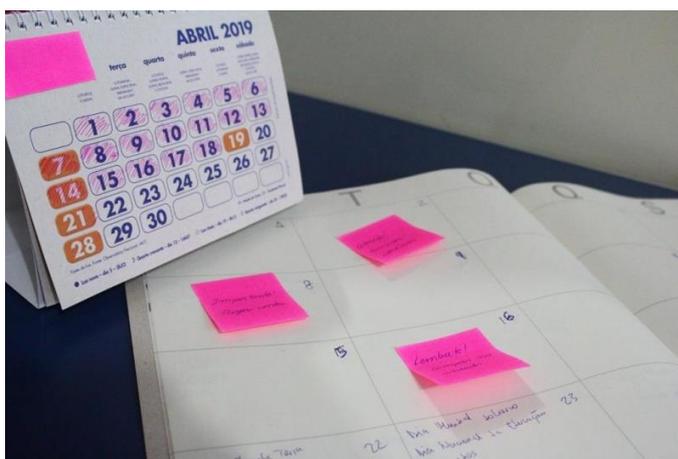
“Um mapeamento das atividades diárias podem mostrar quanto tempo é desperdiçado ao longo do dia em comparação ao total de trabalho realizado. Na agenda, colocar na lista de tarefas as coisas simples como preparar o café da manhã das crianças, ou o almoço e as faxinas domésticas também devem fazer parte do planejamento” disse.

A agenda virtual ou aquela mesmo de papel pode ajudar. “Após fazer o levantamento das tarefas diárias, bem como o tempo gasto em cada uma delas, passe todas essas informações de forma organizada para um caderno ou agenda. Ao fazer isso e enxergar esses dados em uma só folha, você poderá identificar possível padrões e, provavelmente, as áreas nas quais está desperdiçando seu tempo” diz.

Outra dica é categorizar alguns tipos de atividades. “Tarefas do trabalho devem estar incluídas juntas, enquanto outras relacionadas a casa e a vida pessoal em outra lista” explica.

O médico fala que o descanso também deve fazer parte da lista, assim como as atividades de lazer. Depois de criar um cronograma com um controle maior sobre a divisão do seu tempo, comece a fazer alguns ajustes à sua programação.

“Não se esqueça de identificar as áreas que não podem ou não devem sofrer reduções de tempo. Não é somente pelo fato de que uma atividade leva bastante tempo que esse tempo seja desperdiçado. No trabalho, existem o profissional que precisa de tempo para criar, por isso é bom dedicar bastante tempo a isso” diz.



ARTIGO

Multiplicar o tempo. Pra quê? Pra quem? - Por Roberta D'albuquerque

Em um artigo do fim de janeiro deste ano, do Ideiasted.com, a jornalista Mary Halton nos presenteou com um texto que desde então faz eco aqui na minha cabeça. A matéria me pegou pelo título: "Multiplique seu tempo com 4 perguntas sobre cada uma das tarefas da sua to do list." E seguiu entregando o que prometia já na primeira frase: "OK, este texto não vai lhe dizer como conseguir dias de 38 horas (mas estamos trabalhando nisso!)". As dicas de Halton são baseadas em um estudo do consultor de liderança americano Rory Vaden e antes de continuar minhas observações sobre todo esse pacote – Deus me livre de te fazer perder tempo, que horror! – listo as perguntas que, segundo Halton e Vaden, devem ser feitas à sua lista, lá vai:

1. Consigo eliminar essa tarefa?
2. Se não consigo eliminá-la, é possível automatizá-la?
3. É uma tarefa que pode ser delegada?
4. Preciso fazer isso agora ou posso fazer depois?

É claro que aqui, falamos da produtividade nos negócios. E as tarefas sobre as quais autora e pesquisador se referem são muito provavelmente planilhas, relatórios, reuniões, conferências e afins. Mas, meu ouvidinho de psicanalista não consegue enxergar nenhuma outra coisa se não as lições de casa psíquicas. A agenda interna que temos conosco e que facilmente se encaixa na lista acima.

Imagine que há uma questão pendente aí do outro lado desse texto. Sim, com você mesmo que me lê agora. Não estou dizendo que há – aí de mim. É um exercício, imaginemos. Pois se há uma questão, um incômodo, algo que nos diz que a vida não pode continuar como está, qual é nossa primeira tentativa? 1. Eliminar. E se eliminar não for possível? 2. Joga no automático e espera resolver sozinho. Não deu? 3. Delega! Nada ainda? 4. Deixa pra depois.

É ou não é? Minha gente, não quero ser eu a dar a má notícia, mas o dia pode ter 38 horas, 48, 58, quantas horas o trabalho duro de Mary Halton conseguir nos oferecer num futuro próximo, a lista de tarefas pode ser analisada, refeita, questionada, por Rory Vaden, por mim, por você, mas a vida pede seu próprio tempo e olhar para nós está para além da produtividade. Requer coragem, requer mais do que truques e dicas. E é preciso, é urgente. Há de trabalhar. Boa semana queridos.

<https://folhabv.com.br/noticia/Mudancas-de-habitos-auxiliam-na-hora-de-organizar-a-agenda/52520>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Gazeta do Povo (https://www.gazetadopovo.com.br)	Brasil	Economia	23/04/2019

"

REPÚBLICA

Novo presidente do Sebrae diz que corte de até 50% causaria colapso no Sistema S"



"Carlos Melles participou, em Curitiba, do primeiro evento como presidente nacional do Sebrae. Foto: Jonathan Campos/Gazeta do Povo."

"O ministro da Economia, Paulo Guedes, conseguiu uma vitória na última quarta-feira (17) ao emplacar Carlos Melles como novo presidente do Sebrae nacional. Alinhado com o governo, Melles contemporiza a declaração de Guedes sobre "meter a faca" no Sistema S em até 50%. Diz que o ministro quis dar uma "chamada de atenção" para que as entidades que integram o Sistema S percebam a "importância do setor para o governo".

"Até porque se você fizer um corte de 30%, 50% você cria um colapso no sistema, um sistema visto como de educação, Sesi, Sesc e Senai e o próprio Sebrae (...) Então a gente tem que ter um pouco de cuidado para não ter nenhum colapso, senão fica pior a emenda do que o soneto", disse o novo presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, em Curitiba, nesta segunda-feira (22), na entrega do 10º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Leia também: Senado retoma promessa esquecida de Bolsonaro e propõe isenção de IR até R\$ 5 mil

O interesse do governo no Sistema S não é novo, o ministro da Economia já havia dito que seria necessário “meter a faca” nos recursos destinados ao Sistema S, que em 2018 arrecadou R\$ 17 bilhões. Guedes mencionou uma redução que poderia chegar de 30% a 50%.

A luta do ministro para emplacar aliados nas entidades objetiva conseguir um maior controle sobre as entidades. As instituições que compõem o Sistema S recebem recursos por contribuições compulsórias que incidem sobre a folha de pagamento das empresas. A alíquota pode variar de 0,2% a 2,5%, dependendo do setor.

“A ideia é de que o Sebrae seja as pernas e os braços do governo para chegar nos municípios, chegar no interior focando em produção, em produtividade e em crescimento”, explicou Melles sobre a percepção do governo para a entidade.

Novo programa

“Estamos lançando a empresa simples de crédito. Essa talvez seja uma das maiores e melhores revoluções que nós vamos implementar no Brasil”, afirma Melles sobre programa que deverá ser sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro na próxima quarta-feira (24).

Leia também: Por que se aposentar aos 65 não é ‘trabalhar até morrer’

A intenção é promover uma democratização do crédito. “Vamos ver como o Brasil vai se comportar com essa liberdade de crédito”, disse.

Alinhamento com o governo

Melles acredita que podem acontecer alguns cortes no repasse, e diz que é preciso melhorar a aplicação dos recursos para alcançar mais pessoas. Mas defende o alinhamento com o governo para que o setor seja usado naquilo “que for bom para o país”.

Mas ele ressalta que é preciso também “fazer com que o governo entenda que o setor pode e deve ser autônomo para continuar ajudando o governo dentro da sua autonomia. Cortes, num primeiro momento, não me preocupam muito, me preocupa muito mais saber o que o governo quer de nós, o que podemos fazer pelo país”.

Transparência

Contratos de entrega e de gestão vão ser aplicados para especificar os gastos e os resultados obtidos dentro da instituição.

Leia também: Frustração com governo Bolsonaro eleva risco de ‘ano perdido’ na economia

“É uma necessidade de aperfeiçoamento da máquina pública, para aproximar mais a gestão empresarial da gestão privada. Essa é uma das coisas que nós vamos fazer logo, fazer um contrato de gestão para a gente prestar contas à sociedade de como está sendo gasto o dinheiro e o resultado desse dinheiro gasto”, diz Melles.

Ele afirma que haverá também uma organização em rede para melhorar a comunicação com as regionais.”

"Troca de diretoria

A troca de diretoria não teria sido “traumática” dentro da instituição, de acordo com Melles, “em função do nível do nosso grupo que entende que o Sebrae é maior que todos nós e a necessidade dele nesse sentido”, ressalta.

Ele afirma que seu histórico de trabalho com lei geral da micro e pequena empresa, o tornava de certa forma, uma “solução natural”.

A troca foi decidida em uma eleição realizada em caráter extraordinário, já que a diretoria anterior deveria permanecer até 2022.

João Henrique Souza (MDB), ex-presidente do Sebrae chegou ao cargo com apoio de Michel Temer e Robson Andrade, então presidente da Confederação Nacional da Indústria. Andrade foi afastado da CNI após a deflagração da Operação Fantoche, que investiga possíveis fraudes em contratos do Ministério do Turismo vinculados ao Sistema S."

<https://www.gazetadopovo.com.br/republica/carlos-melles-presidente-sebrae-corte-sistema-s-causaria-colapso/>